

AFETIVIDADE EM CONTEXTO DE PANDEMIA DE COVID-19: EXPERIÊNCIAS DE PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS

Nazka Fernandes Farias, Mayara Rocha Coelho, Zulmira Aurea Cruz Bonfim

A compreensão dos afetos gera a possibilidade de se pensar em desejos, temporalidade, movimentações socioculturais, de forma que a representação de sentimentos e emoções se construam através de reações de prazer e desprazer, assim como fenômenos afetivos intensos (SAWAIA, 2009). Este projeto de dissertação tem como objetivo analisar a forma como os professores universitários, do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFCO), sentem em relação ao ambiente da Universidade, em contexto de Pandemia de COVID-19. A base teórica desse estudo alicerça-se nos estudos de Espinoza (2005); Vygotsky (1991); Sawaia (2009); Lynch (2010); Bonfim (2010). A metodologia ancora-se na abordagem qualitativa com um estudo do tipo exploratório. A pesquisa alicerça-se na abordagem qualitativa. Chizzotti (2003, p. 221), aponta que o estudo qualitativo “implica uma partilha densa com pessoas, fatos e locais que constituem objetos de pesquisa, para extrair desse convívio os significados visíveis e latentes que somente são perceptíveis a uma atenção sensível”. A partir da compreensão das categorias da Afetividade e Estima de Lugar serão realizados os procedimentos de: 1) aplicação de um questionário e; 2) de instrumento inspirado no Instrumento Gerador dos Mapas Afetivos (IGMA) e; 3) a produção de narrativas pelos professores acerca de sua rotina profissional e modos de trabalho. Pressupõe-se que os participantes possam identificar os afetos e refletir sobre a relação entre a afetividade e o ambiente de trabalho, possibilitando assim maior qualidade em suas produções pessoais e profissionais.

Palavras-chave: Afetividade. Estima de Lugar. Professores Universitários. COVID-19.